

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: CHAPADAO DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2021

VALERIA LOPES DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CHAPADÃO DO SUL
Região de Saúde	Campo Grande
Área	3.850,69 Km²
População	26.499 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CHAPADAO DO SUL
Número CNES	5519918
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24651200000172
Endereço	RUA DEZOITO 876
Email	SAUDE@CHAPADAODOSUL.MS.GOV.BR
Telefone	67 3562 6610

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOÃO CARLOS KRUG
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VALERIA LOPES DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	secretariadesaude6609@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6735626610

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2001
CNPJ	14.004.655/0001-42
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VALERIA LOPES DOS SANTOS SOUZA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Campo Grande

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade	
ALCINÓPOLIS		4399.676	5489	1,25
ANASTÁCIO		2949.206	25336	8,59
AQUIDAUANA		16958.496	48184	2,84
BANDEIRANTES		3115.514	7281	2,34
BELA VISTA		4895.543	24842	5,07

BODOQUENA	2507.244	7802	3,11
BONITO	4934.318	22401	4,54
CAMAPUÁ	10758.432	13675	1,27
CAMPO GRANDE	8096.051	916001	113,14
CARACOL	2938.675	6247	2,13
CHAPADÃO DO SUL	3850.693	26499	6,88
CORGUINHO	2640.814	6158	2,33
COSTA RICA	5722.834	21456	3,75
COXIM	6411.552	33547	5,23
DOIS IRMÃOS DO BURITI	2344.611	11547	4,92
FIGUEIRÃO		3066	
GUIA LOPES DA LAGUNA	1210.472	9754	8,06
JARAGUARI	2913	7342	2,52
JARDIM	2201.725	26375	11,98
MARACAJU	5298.84	48944	9,24
MIRANDA	5478.627	28423	5,19
NIOAQUE	3923.798	13794	3,52
NOVA ALVORADA DO SUL	4019.209	22967	5,71
PARAÍSO DAS ÁGUAS		5751	
PEDRO GOMES	3651.171	7568	2,07
PORTO MURTINHO	17734.925	17460	0,98
RIBAS DO RIO PARDO	17308.718	25310	1,46
RIO NEGRO	1807.665	4758	2,63
RIO VERDE DE MATO GROSSO	8151.975	20025	2,46
ROCHEDO	1560.647	5120	3,28
SIDROLÂNDIA	5286.49	60792	11,50
SONORA	4075.437	20158	4,95
SÃO GABRIEL DO OESTE	3864.859	27660	7,16
TERENOS	2841.24	22721	8,00

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA DOIS 251 CENTRO	
E-mail	andrefs1308@gmail.com	
Telefone	6798144471	
Nome do Presidente	ANDRE FABIANO DOS SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	0
	Trabalhadores	5
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202103

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2021

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2021

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/02/2022

• Considerações

No item 1.3 Informações da Gestão

O email da Secretária Municipal de Saúde é wal_psi@hotmail.com

No item 1.7 Conselho de Saúde

O número de conselheiros por segmento são:

Usuários - 8

Governo - 2

Trabalhadores - 4

Prestadores - 2

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento prestar contas e tornar pública as ações realizadas no ano de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual regulamentou a Emenda Constitucional 29 instituído em seu artigo 36 da seção III (da prestação de contas) do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), o envio de Relatório Anual de Gestão - RAG, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o mesmo.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012 e Regulamentado pela Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre direitos e deveres dos usuários da saúde, da organização e do funcionamento do Sistema Único de Saúde. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde - PMS, nas três esferas de direção do Sistema, é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos Municípios, Estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados ainda apresentam divergência na importação, por isso, os dados mais atuais e fidedignos do município, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas são inseridos no campo Análises e Considerações.

Este Relatório de Gestão apresenta as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde e demais secretarias que trabalham em parceria, conseguindo assim agregar atividades e serviços oferecidos à comunidade, Tendo como resultado um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde.

As ações são desenvolvidas em consonância com a preconização do Ministério da Saúde, delineado pelas linhas de cuidado e executado com a avaliação da Pactuação Interfederativa, instrumento este, que auxilia no monitoramento e avaliação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1086	1037	2123
5 a 9 anos	1078	998	2076
10 a 14 anos	1100	952	2052
15 a 19 anos	1178	1054	2232
20 a 29 anos	2647	2290	4937
30 a 39 anos	2330	2204	4534
40 a 49 anos	1708	1634	3342
50 a 59 anos	1245	1266	2511
60 a 69 anos	639	690	1329
70 a 79 anos	238	296	534
80 anos e mais	71	124	195
Total	13320	12545	25865

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 11/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Chapadão do Sul	438	485	476

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 11/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	69	127	164	341	487
II. Neoplasias (tumores)	88	103	164	98	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	9	13	9	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	28	29	15	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	21	26	22	17
VI. Doenças do sistema nervoso	16	29	48	27	23
VII. Doenças do olho e anexos	7	6	40	13	27
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	8	2	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	136	198	241	160	146
X. Doenças do aparelho respiratório	313	358	322	168	189
XI. Doenças do aparelho digestivo	240	285	335	269	267
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	35	33	69	36	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	30	57	65	42	38
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	179	236	316	217	165
XV. Gravidez parto e puerpério	373	548	624	658	619
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	51	46	90	63	99
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	8	14	12	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	15	30	32	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	212	315	390	322	360
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	46	47	53	22	22

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1867	2477	3035	2529	2661

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	3
II. Neoplasias (tumores)	13	14	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	6	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	29	28
X. Doenças do aparelho respiratório	9	11	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	5	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	22	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	80	98	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Chapadão do Sul tem sua predominância de crianças e jovem-adultos e o sexo masculino, se trata de um município com renda voltada a agricultura, pecuária e usinas de cana e álcool, com a imigração de pessoas de todas regiões do país, em busca de trabalho e novas oportunidades.

O número de nascidos vivos no ano de 2021 foi 512, sendo 255 do sexo feminino e 257 do sexo masculino, está dentro da média comparada com 2020.

Analisando a incidência de morbidade a maior está na gravidez, parto e puerpério, representando 23,27% dos casos de internação, em seguida aparecem algumas doenças infecciosas e parasitárias, que corresponde a 18,31% dos casos e em terceiro lugar vem as lesões por envenenamento e algumas outras consequências por causas externas, correspondendo a 13,50% de casos.

Os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidades não foram atualizados neste sistema, sendo o último ano informado o de 2019, conforme dados obtidos pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) dos anos informados incluindo o ano de 2020 as principais causas de óbito no município são: as Doenças do aparelho circulatório computando 27,68% das mortes no período, seguidas por Causas externas de morbidade e mortalidade com 25,26% e Neoplasias com 16,26%. Indicando que a Atenção Primária precisa intensificar as ações de prevenção, principalmente de doenças cardiovasculares que podem ser evitadas por detecção precoce.

Comparando-se os dados da mortalidade com a morbidade, é possível observar que as principais causas de internação não coincidem com as principais causas de mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	120.510
Atendimento Individual	43.299
Procedimento	111.371
Atendimento Odontológico	5.619

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3123	178892,53	-	-
03 Procedimentos clínicos	21	-	1234	1129268,62
04 Procedimentos cirúrgicos	459	14193,71	703	446596,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3603	193086,24	1937	1575864,89

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4259	5916,58
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	29431	108,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	141141	847151,74	-	-
03 Procedimentos clínicos	194796	861338,73	1235	1130031,65
04 Procedimentos cirúrgicos	1257	22474,78	824	534558,36
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	89439	442723,05	-	-
Total	456064	2173796,30	2059	1664590,01

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1349	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1783	-
Total	3132	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1- PROCEDIMENTOS DE FINALIDADE DIAGNÓSTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CÓDIGO	NOME DO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
02.01.02.004-1	- COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	284
02.02.01.012-0	- DOSAGEM DE ACIDO URICO	2357
02.02.01.018-0	- DOSAGEM DE AMILASE	006
02.02.01.020-1	- DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	185
02.02.01.027-9	- DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	4481
02.02.01.028-7	- DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	4482
02.02.01.029-5	- DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	4615
02.02.01.031-7	- DOSAGEM DE CREATININA	4737
02.02.01.047-3	- DOSAGEM DE GLICOSE	7078
02.02.01.050-3	- DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	381
02.02.01.060-0	- DOSAGEM DE POTASSIO	095
02.02.01.061-9	- DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	002
02.02.01.062-7	- DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	009
02.02.01.063-5	- DOSAGEM DE SODIO	073
02.02.01.064-3	- DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	191
02.02.01.065-1	- DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	189
02.02.01.067-8	- DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	4419
02.02.01.069-4	- DOSAGEM DE UREIA	4538
02.02.01.070-8	- DOSAGEM DE VITAMINA B12	006
02.02.02.003-7	- CONTAGEM DE RETICULOCITOS	002
02.02.02.013-4	- DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	006
02.02.02.014-2	- DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	009
02.02.02.015-0	- DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	304
02.02.02.038-0	- HEMOGRAMA COMPLETO	7815
02.02.03.010-5	- DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	517
02.02.03.020-2	- DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	1309
02.02.03.047-4	- PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	058
02.02.03.067-9	- PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	004
02.02.03.090-3	- PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS	028
02.02.03.101-2	- PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	060
02.02.03.111-0	- TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS	181
02.02.03.112-8	- TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	001
02.02.03.113-6	- TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	001
02.02.03.117-9	- TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	100
02.02.04.005-4	- PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA)	001
02.02.04.009-7	- PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	016
02.02.04.012-7	- PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	2787
02.02.04.014-3	- PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	059
02.02.05.001-7	- ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	6620
02.02.05.002-5	- CLEARANCE DE CREATININA	005

02.02.05.011-4 - DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) 003
02.02.06.021-7 - DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG) 629
02.02.06.025-0 - DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) 232
02.02.06.037-3 - DOSAGEM DE TIROXINA (T4) 007
02.02.06.038-1 - DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE) 183
02.02.08.001-3 - ANTIBIOGRAMA 2357
02.02.08.004-8 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA) 033
02.02.08.005-6 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) 014
02.02.08.006-4 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) 041
02.02.08.007-2 - BACTERIOSCOPIA (GRAM) 003
02.02.08.008-0 - CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO 2795
02.02.08.014-5 - EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) 006
02.02.09.030-2 - PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE 014
02.02.12.002-3 - DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO 678
02.02.12.008-2 - PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) 681
TOTAL -> **65687**

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A a rede física prestadora de serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, observa-se que a relação de 16 estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento descrita neste item está de acordo com a alimentação do SCNES (Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), sendo os 16 estabelecimentos de saúde de natureza Jurídica Municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	28	44	85	4
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	15	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	45	12	11	63	38
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	10	19	
	Bolsistas (07)	3	1	2	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	211	228	181	253	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	202	298	242	220	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

PROFISSIONAIS DE TODA REDE SUS 3º QUADRIMESTRE 2021

Categoria	QUANTIFICAÇÃO		VÍNCULO			Bolsista
	Nº Profissional	Credenciamento	Concurso	Processo seletivo seletivo/cargo de confiança		
	19	16	03	-	-	
	01	01	-	-	-	
M	03	02	01	-	-	
É	05	04	01	-	-	
D	02	02	-	-	-	
I	02	02	-	-	-	
C	02	02	-	-	-	
O	01	01	-	-	-	
S	01	01	-	-	-	
	01	01	-	-	-	

Urologista	01	01	-	-	-
Reumatologista	01	01	-	-	-
Anestesiologista	03	03	-	-	-
Mais médicos	02	-	-	-	02
Veterinário	01	-	01	-	-
Auditor	01	-	01	-	-
TOTAL	46	37	07	-	02

QUANTIFICAÇÃO		VÍNCULO			
Categoria	Nº profissional	Credenciamento	Concurso	Processo	Bolsista
Enfermeiros	50	-	42	08	-
Odontólogos	08	-	08	-	-
Farmacêuticos	13	-	12	01	-
Serviço Social	04	-	04	-	-
Nutrição	04	-	04	-	-
Psicóloga	07	-	07	-	-
Fonoaudióloga	02	-	02	-	-
Fisioterapeuta	13	-	10	03	-
Terapeuta Ocupacional	02	-	01	01	-
ACS	45	-	4	41	-
Agente de Endemias	21	-	09	12	-
Técnico de enfermagem	71	-	43	28	-
Auxiliar de enfermagem	19	-	19	-	-
Técnico Imob. ortopédica	03	-	02	01	-
Técnico em radiologia	08	-	05	03	-
Auxiliar saúde bucal	07	-	05	02	-
Administrativo	22	-	20	02	-
Visitador sanitário	03	-	03	-	-
Recepcionista	28	-	18	10	-
Atendente farmácia/laboratório	06	-	06	-	-
Cozinheiro hospital	17	-	13	04	-
Limpeza/lavanderia	38	-	32	06	-
Serviços gerais	04	-	02	02	-
Motorista/condutor ambulância	12	-	12	-	-
Diretor administrativo	01	-	-	01	-
Dirigente serviço público municipal	01	-	-	01	-
Cedidos para o município	03	-	03	-	-
Cedido para outro município	01	-	01	-	-
TOTAL	413	-	287	126	-

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - EFETIVAR E AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Atenção Básica com vistas de proporcionar a qualidade dos serviços.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 90% a cobertura das Equipes da Estratégia da Saúde da Família.	Cobertura populacional pelas equipes de saúde da família e saúde bucal.	Percentual	2017	87,00	87,60	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Contratação e remanejamento de recursos humanos									
Ação Nº 2 - Ampliar e fortalecer as equipes aderidas no programa									
2. Fortalecer 100% o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ.	Número de equipes acompanhadas pela comissão municipal de avaliação do PMAQ.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento às unidades de saúde pela comissão municipal de avaliação do Previne Brasil (antigo PMAQ).									
3. Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.	Nº unidades x Nº reformas : 100	Percentual	2017	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar e manter as Unidades de Saúde em bom estado para seu uso.									
4. Aquisição de equipamentos.	Quantidade de equipamentos adquiridos/ano.	Número	2017	10	3	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos permanentes para o uso interno.									
5. Implantar em 100% das ESFs o Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.	Número de ESFs implantados	Número	2017	0	4	6	Número	7,00	116,67
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes.									
6. Reduzir o número internações por causas sensíveis à atenção básica.	O número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Número	2017	500	588	578	Número	334,00	57,79
Ação Nº 1 - Realizar campanhas e atividades para evitar a internação por doenças sensíveis à atenção básica.									
Ação Nº 2 - Fortalecer o Diagnóstico da demanda de cada território, com consequente identificação de situações prevalentes no mesmo para realização de ações voltadas para as fragilidades encontradas.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a ESF como porta de entrada e orientadora do SUS, com acolhimento, vínculo, acesso ampliado/avançado e resolutividade.									
7. Fortalecer as ações de saúde a População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.	Ações desenvolvidas.	Número	2017	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações realizadas à População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.									
8. Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	Número de serviços reorganizados.	Número	2018	6	6	6	Número	7,00	116,67
Ação Nº 1 - Adequar as unidades referente aos protocolos de manejo Clínico do Coronavírus - Covid 19									
OBJETIVO Nº 1.2 - Intensificar as ações na Saúde Bucal por meio de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Número	2017	22	10,00	0,00	Percentual	3,00	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas de escovação dental supervisionada com mais frequência nas unidades e escolas.									
2. Assegurar que todas as unidades realizem atividades de prevenção de câncer de boca.	Percentual de unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Número	2017	4	4	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para a prática desta atividade.									
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa para a população no esclarecimento sobre o câncer de boca, fortalecendo a orientação sobre o auto exames da boca a cada 6 meses, principalmente homens acima de 40 anos, tabagistas e estilistas.									
3. Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	Número de usuários atendidos que necessitam de Atendimento Domiciliar.	Número	2017	20	22	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o atendimento domiciliar									

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde da Mulher.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	Razão	2017	0,97	0,99	1,02	Razão	0,79	77,45
Ação Nº 1 - Proporcionar às mulheres maior flexibilidade de horários/dias de coleta do exame por meio de demanda espontânea e/ou horários estendidos (horário de almoço, após às 17h e aos sábados).									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas enfatizando a importância da coleta do exame citopatológico.									
Ação Nº 3 - Organizar agenda de Educação Continuada com os profissionais a cerca do assunto para serem multiplicadores de conhecimento.									
Ação Nº 4 - Aumentar o nível de informação da comunidade sobre o exame preventivo através de grupos de educação em saúde, visitas domiciliares, consultas médicas/ enfermagem/ odontológica.									
Ação Nº 5 - Busca ativa de mulheres cadastradas no território que não realizaram exame em tempo oportuno através de consulta em arquivo rotativo de acompanhamento com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde devidamente capacitados para realizar o levantamento dos dados.									
2. Aumentar o percentual de seguimento/ tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto-grau de Colo de Útero.	Número de seguimento/ tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepitelial de alto grau de colo de útero pelo total de mulheres com diagnóstico de lesões intraepitelial de alto grau de colo de útero.	Percentual	2017	90,00	91,00	94,00	Percentual	94,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer a busca ativa das mulheres com exame alterado.									
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,27	0,28	0,32	Razão	0,23	71,88
Ação Nº 1 - Campanha de autoexame da mama.									
Ação Nº 2 - Facilitar e agilizar a realização da mamografia.									
4. Promover campanha direcionada a Saúde da Mulheres com promoção de atividades educativas, fomentando a prevenção de doenças prevalentes neste grupo.	Promover campanha anual	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas referentes à prevenção de doenças prevalentes neste grupo.									

OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Número	2017	8	8	5	Número	9,00	180,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações do pré-natal.									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de acompanhamento do desenvolvimento e crescimento em crianças menores de 1 ano									
Ação Nº 3 - Realizar captação em tempo oportuno para início de pré-natal precocemente.									
Ação Nº 4 - Manter atualizado o cartão vacinal da gestante.									
Ação Nº 5 - Garantir USG Obstétrica e exames laboratoriais em tempo oportuno.									
Ação Nº 6 - Fortalecer o apoio ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida.									
Ação Nº 7 - Realizar visita domiciliar até o 5º dia de vida para o binômio mãe e filho.									
Ação Nº 8 - Fortalecer a realização da Puericultura.									
2. Aumentar e manter o número de consultas de pré-natal em gestantes.	Número de consultas de pré-natal	Número	2017	6	7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o pré-natal, enfatizando aos pais da importância do acompanhamento durante a gestação.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas no pré-natal de rotina.									
3. Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	Número de gestantes participantes no grupo de gestante.	Percentual	2017	69,00	70,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa das gestantes adolescentes.									
Ação Nº 2 - Acompanhar as gestações de alto risco.									

OBJETIVO Nº 1.5 - Intensificar ações programáticas na Saúde da Criança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	A quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a puericultura nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa e programação de consulta de puericultura.									
Ação Nº 3 - Fortalecer o registro da curva de crescimento e desenvolvimento.									
Ação Nº 4 - Realizar consulta/acompanhamento compartilhado com especialidade nos casos necessários.									
2. Capacitar os agentes comunitários de saúde para verificação e orientação da caderneta de vacinação.	(Nº de ACS capacitados/ Nº total de ACS) X 100	Percentual	2017	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada voltada a Saúde da Criança para as ACS									

OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde do Homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,02 ao ano a razão de exames do PSA.	Razão de exames PSA em homens acima de 50 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,02	0,02	0,02	Razão	0,02	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a demanda de exames de PSA.									
2. Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar quanto a importância da prevenção na saúde do homem.									
3. Estimular a realização de consultas de pré natal do homem	Consulta de pré-natal do homem	Número	2017	0	1	1	Número	22,00	22,00
Ação Nº 1 - Intensificar a importância do pré-natal do homem									

OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o programa de Saúde da Pessoa Idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	Número de idosos atendidos nos diversos níveis de atenção à saúde do idoso.	Número	2017	176	180	190	Número	190,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o agendamento a consultas e demais níveis de serviços na Atenção Primária.									
2. Ampliar os serviços que integram educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	Número de serviços ampliados.	Número	2017	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas relacionadas à saúde do idoso voltada em especial para os cuidadores de idosos.									

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover ações integradas de Vigilância Epidemiológica voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articulada à assistência em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	6	6	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Sensibilizar os pais da importância do tratamento ser realizado corretamente									
Ação Nº 2 - Ofertar exame e tratamento em tempo oportuno realizando o monitoramento mensal da titulação da gestante.									
2. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os testes rápidos e a autorização de exames nas Unidades de Saúde.									
3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de curas de casos novos de hanseníase	Proporção	2017	85,00	90,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar as medicações, sensibilizar a importância de realizar o tratamento correto.									
Ação Nº 2 - Intensificar o TDO.									
4. Ampliar a busca de sintomático respiratório em 0,2% da população geral.	Número de baciloscopias realizadas dividido pelo número total de população vezes 0,2%	Percentual	2017	76,00	85,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa dos suspeitos respiratórios.									
5. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.	Percentual	2017	80,00	80,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Aprimorar o encerramento em tempo hábil.									
6. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de Vigilância em Saúde.	Percentual de casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Grave (SGRA) monitoradas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SGRA), nos sistemas de informações da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisões.									

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer ações integradas de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações em até 100% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, Cloro residual e Turbidez.	Percentual de análises de coleta das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	105,45	105,45
Ação Nº 1 - Coletar amostras de água em pontos estratégicos para análise.									
2. Atender 100% das denúncias.	Número de denúncias encaminhadas a vigilância .	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar e divulgar um número de telefone gratuito para receber denúncias.									
3. Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	Percentual de cães e gatos vacinados nas campanhas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação em pontos estratégicos, facilitando o acesso a população na imunização do seu animal.									
4. Promover ações educativas em Biossegurança.	Realização de no mínimo uma ação semestral específica para cada segmento.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com a população alvo.									
5. Promover 01 campanha direcionada a saúde do trabalhador com promoção de atividades educativas.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa voltada a saúde do trabalhador.									

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer ações integradas no setor de Controle de Vetores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 6 levantamentos do LIRA por ano	Número de LIRA realizado ao ano.	Número	2017	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento bimestral.									
2. Manter a incidência anual de Dengue menor que 200 casos por 100/mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100 mil habitantes residentes por determinado período	Proporção	2017	0,20	0,20	0,20	Proporção	0,11	55,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento e controle pelos Agentes de Endemias.									
3. Manter em 80% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	Ações realizadas nos domicílios em 6 ciclos no ano	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	98,80	123,50
Ação Nº 1 - Aprimorar as ações nos domicílios.									
4. Promover 01 campanha direcionada ao controle do Aedes aegypti.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar a população quanto a importância de manter ambientes livre do mosquito Aedes.									

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAR E FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar o Serviço da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação do HORUS.	Implantar.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o HORUS.									
2. Manter o registro de entrada e saída de insumos atualizados.	Total de insumos atualizados.	Número	2017	2	2	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar a entrada e saída dos insumos.									
3. Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.	Percentual de receitas atendidas.	Percentual	2017	72,00	72,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispensar os medicamentos que constam nas listas.									
4. Ampliar e fortalecer a farmácia de Alto Custo.	Ampliar e fortalecer.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os medicamentos que constam nas receitas de medicamentos de alto custo.									
5. Reorganizar o processo de trabalho da Assistência farmacêutica para atender as demandas emergenciais do Coronavírus - Covid 19.	Número de farmácias com processo de trabalho reorganizado.	Número	2018	7	7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender os protocolos do Ministério da Saúde para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus.									
Ação Nº 2 - Seguir o Plano de Contingência Municipal de enfrentamento ao Coronavírus - Covid-19.									

DIRETRIZ Nº 4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar o acesso do cidadão à saúde com qualidade e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer/implementar o mecanismo de referência e contrarreferência.	Implantar e implementar	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar protocolos de atendimento.									
2. Reduzir em 0,2% ao ano as consultas com diagnóstico exame médico geral.	Nº de cons. diag. de exame geral X 0,2% / Nº total de consulta	Percentual	2017	100,00	0,20	0,20	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa para sensibilizar os profissionais a importância de classificar o diagnóstico do paciente.									
3. Ampliar a oferta de serviços das especialidades médicas.	Número de serviços de especialidades médicas ofertadas.	Número	2017	6	7	10	Número	15,00	150,00
Ação Nº 1 - Contratar especialidades necessárias para contemplar as necessidades do município.									
4. Ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.	Número de procedimentos cirúrgicos.	Número	2017	376	400	440	Número	757,00	172,05
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de procedimentos cirúrgicos.									
5. Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II- CER.	CER II implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do CER II no município.									
6. Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.	SAMU implantado.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - O Corpo de Bombeiros presta serviço de pronto atendimento aos casos de urgência e emergência e agora temos a WAY, empresa que atende os casos de acidente na Rodovia.									
7. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.	CEO implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar CEO no município.									
8. Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	Número de serviços reorganizados.	Número	2018	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar os serviços de saúde seguindo os Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19).									
Ação Nº 2 - Seguir as orientações do Plano de Contingência elaborado pelo Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19).									
9. Implantar leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes com COVID-19.	Número de leitos implantados.	Número	2018	0	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os leitos de suporte ventilatório pulmonar exclusivo à pacientes suspeitos e confirmados para COVID-19.									
Ação Nº 2 - Implantados os leitos de UTI adulto e posteriormente habilitados como leito de suporte ventilatório pulmonar para atendimento exclusivo à pacientes com COVID-19.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Rede de atenção psicossocial									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/Aprimorar o Centro de apoio Psicossocial - CAPS I.	CAPS I implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Matriciamento sistemático realizado por CAPS com equipes de Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Manutenção das ações do CAPS.									
DIRETRIZ Nº 5 - GARANTIA E PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.									
OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento do controle social nas ações e serviços de saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de saúde (CMS).	Número de reuniões participadas.	Número	2017	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular os conselheiros a participar das reuniões do CMS.									
2. Promover ações de informação e conhecimento nos processos de educação permanente para os conselheiros.	Uma ao ano	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros quanto a importância da participação nas reuniões e ações do Conselho Municipal de Saúde									
3. Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na composição do CMS.	Divulgação da importância da participação da comunidade neste segmento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar informativos, ações para sensibilizar a comunidade da importância da participação no CMS.									
4. Fortalecer a Ouvidoria Municipal.	Número de atendimento da Ouvidoria Municipal relacionada à saúde.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as solicitações realizadas através do sistema da Ouvidoria									
Ação Nº 2 - Distribuir caixas de sugestões e críticas nos estabelecimentos de saúde, com análise bimestral.									
Ação Nº 3 - Divulgar as ações realizadas.									
5. Participação do Controle Social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus – Covid 19.	Percentual de Conselheiros da saúde participando nas pactuações e ações.	Percentual	2018	90,00	90,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação do Controle Social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus.									
DIRETRIZ Nº 6 - GESTÃO EM SAÚDE									
OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver ações que visem a melhoria dos serviços em saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Potencializar Educação Permanente em Saúde.	Realização de Educação Permanente.	Número	2017	2	2	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para as equipes da saúde.									
2. Manutenção, reforma e construção de infraestrutura física dos prédios da saúde.	Número de reformas e construções realizadas.	Número	2017	9	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a infraestrutura das unidades em bom estado.									
3. Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	Número de aquisição e manutenção realizados	Número	2017	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e manter os equipamentos em bom estado.									
4. Ampliar, controlar e manter a frota da saúde.	Realizar.	Número	2017	6	15	15	Número	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o setor de frota.									
5. Aprimorar/agilizar o fluxo de compras e licitações.	Aprimorar e Agilizar	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores para o setor de compras e licitações.									
6. Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.	Unidade móvel adquirida	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para aquisição de uma unidade móvel para atendimento médico/odontológico.									
7. Adotar critérios de controle e sistematização dos processos judiciais.	Critérios de controle adotados	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional capacitado para auxiliar nos processos judiciais									
8. Instituir e apoiar o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.	Comitê instituído e apoiado.	Número	2018	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar as atividades do Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.									
Ação Nº 2 - Financiar o Plano de Contingência elaborado e monitorado pelo Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.									
9. Garantir que as ações e atividades de enfrentamento à pandemia do Coronavírus sejam realizadas nos diversos pontos da Rede da Atenção à Saúde – RAS.	Ações e atividades realizadas na RAS.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investir nas ações da RAS para o atendimento das demandas da Pandemia do Coronavírus.									
Ação Nº 2 - Organizar a RAS para atender o fluxo de atendimento do Coronavírus.									

OBJETIVO Nº 6.2 - Desenvolver ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria para otimização da capacidade instalada e desempenho nos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar ações de controle, avaliação e auditoria nos serviços integrantes do sistema de saúde.	Ações executadas	Número	2015	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o serviço de Auditoria para realizar suas ações.									
2. Implantar a equipe de Planejamento.	Equipe implantada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir e implementar o setor do Planejamento em Saúde.									
3. Acompanhar a política nacional e estadual de atenção hospitalar e ambulatorial e seus respectivos contratos, oferecendo apoio técnico.	Acompanhar	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter-se atualizado frente as políticas.									

OBJETIVO Nº 6.3 - Implementar o sistema de regulação municipal e de alto custo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer/ampliar as ações do tratamento fora do domicílio.	Número	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o acesso a assistência e regulação do TFD									
2. Promover a atuação e articulação em redes, para melhoria do acesso à assistência.	Melhoria do acesso à assistência.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a RAS.									
3. Estruturar e fortalecer ações da central de regulação para que atenda às necessidades da população.	Central de regulação estruturada	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar e capacitar a equipe de profissionais.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1		1
	Fortalecer/ampliar as ações do tratamento fora do domicílio.		1
	Executar ações de controle, avaliação e auditoria nos serviços integrantes do sistema de saúde.		12
	Potencializar Educação Permanente em Saúde.		3
	Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de saúde (CMS).		10
	Promover ações de informação e conhecimento nos processos de educação permanente para os conselheiros.		1
	Promover a atuação e articulação em redes, para melhoria do acesso à assistência.		1
	Implantar a equipe de Planejamento.		1
	Manutenção, reforma e construção de infraestrutura física dos prédios da saúde.		10
	Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.		90,00
	Estruturar e fortalecer ações da central de regulação para que atenda às necessidades da população.		1
	Acompanhar a política nacional e estadual de atenção hospitalar e ambulatorial e seus respectivos contratos, oferecendo apoio técnico.		1
	Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.		10
	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na composição do CMS.		1
	Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.		80,00
	Aquisição de equipamentos.		2
	Ampliar, controlar e manter a frota da saúde.		15
	Fortalecer a Ouvidoria Municipal.		100,00
	Ampliar e fortalecer a farmácia de Alto Custo.		1
	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência farmacêutica para atender as demandas emergenciais do Coronavírus - Covid 19.		7
	Aprimorar/agilizar o fluxo de compras e licitações.		1
	Participação do Controle Social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus – Covid 19.		95,00
	Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II- CER.		1
	Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.		0
	Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.		1
	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.		1
	Adotar critérios de controle e sistematização dos processos judiciais.		1
	Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.		3
	Instituir e apoiar o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.		1
	Garantir que as ações e atividades de enfrentamento à pandemia do Coronavírus sejam realizadas nos diversos pontos da Rede da Atenção à Saúde – RAS.		100,00
301 - Atenção Básica	1		90,00
	Implantar/Aprimorar o Centro de apoio Psicossocial - CAPS I.		1
	Implantação do HORUS.		1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita		3

	Intensificar o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	190	190
	Aumentar em 0,02 ao ano a razão de exames do PSA.	0,02	0,02
	Ampliar a quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1	1
	Reduzir taxa de mortalidade infantil.	5	9
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	1,02	0,79
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,00	3,00
	Fortalecer 100% o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ.	100,00	100,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos atualizados.	4	4
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Ampliar os serviços que integram educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	6	6
	Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas.	1	1
	Capacitar os agentes comunitários de saúde para verificação e orientação da caderneta de vacinação.	100,00	100,00
	Aumentar e manter o número de consultas de pré-natal em gestantes.	7	7
	Aumentar o percentual de seguimento/ tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto-grau de Colo de Útero.	94,00	94,00
	Assegurar que todas as unidades realizem atividades de prevenção de câncer de boca.	6	6
	Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	3	3
	Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	10	10
	Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.	80,00	80,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	90,00	0,00
	Estimular a realização de consultas de pré natal do homem	1	22
	Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	80,00	80,00
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,32	0,23
	Promover campanha direcionada a Saúde da Mulheres com promoção de atividades educativas, fomentando a prevenção de doenças prevalentes neste grupo.	1	1
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 0,2% da população geral.	95,00	95,00
	Implantar em 100% das ESFs o Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.	6	7
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	90,00	100,00
	Reduzir o número internações por causas sensíveis à atenção básica.	578	334
	Fortalecer as ações de saúde a População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.	10	10
	Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	6	7
	Garantir que as ações e atividades de enfrentamento à pandemia do Coronavírus sejam realizadas nos diversos pontos da Rede da Atenção à Saúde – RAS.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	1	1
	Potencializar Educação Permanente em Saúde.	3	3
	Reduzir em 0,2% ao ano as consultas com diagnóstico exame médico geral.	0,20	0,00
	Ampliar a oferta de serviços das especialidades médicas.	10	15
	Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	10	10
	Ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.	440	757
	Implantar leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes com COVID-19.	5	5
	Garantir que as ações e atividades de enfrentamento à pandemia do Coronavírus sejam realizadas nos diversos pontos da Rede da Atenção à Saúde – RAS.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	105,45
	Atender 100% das denúncias.	100,00	100,00
	Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	100,00	100,00
	Promover ações educativas em Biossegurança.	1	1
	Promover 01 campanha direcionada a saúde do trabalhador com promoção de atividades educativas.	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	1	6	6

Manter a incidência anual de Dengue menor que 200 casos por 100/mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	0,20	0,11
Manter em 80% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	98,80
Promover 01 campanha direcionada ao controle do Aedes aegypti.	1	1
Reorganizar o processo de trabalho da Assistência farmacêutica para atender as demandas emergenciais do Coronavírus - Covid 19.	7	7
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	3	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	1.000,00	1.500,00	2.883.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.885.500,00
	Capital	N/A	239.500,00	1.034.783,32	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.284.283,32
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	22.302.940,00	1.913.650,00	592.134,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.808.724,00
	Capital	N/A	1.755.360,00	143.350,00	441.216,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.339.926,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.394.280,00	4.544.190,83	2.122.042,96	N/A	N/A	N/A	N/A	13.060.513,79
	Capital	N/A	496.920,00	37.900,00	99.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	634.320,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	356.000,00	308.000,00	108.980,00	N/A	N/A	N/A	N/A	772.980,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	5.000,00	15.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.500,00
	Capital	N/A	1.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	34.000,00	306.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	340.500,00
	Capital	N/A	1.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	41.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2021 foi desafiador, pois continuou a pandemia pelo Coronavírus, o qual resultou em desenvolver estratégias específicas para o alcance dos Objetivos propostos, abaixo as considerações referente as Diretrizes.

DIRETRIZ 1 - EFETIVAR E AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA

- OBJETIVO 1.1 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 1.2 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 1.3 - 50% da meta alcançada
- OBJETIVO 1.4 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 1.5 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 1.6 - 75% da meta alcançada
- OBJETIVO 1.7 - 100% da meta alcançada

DIRETRIZ 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- OBJETIVO 2.1 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 2.2 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 2.2 - 100% da meta alcançada

DIRETRIZ 3 - QUALIFICAR E FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- OBJETIVO 3.1 - 80% da meta alcançada

DIRETRIZ 4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- OBJETIVO 4.1 - 67% da meta alcançada
- OBJETIVO 4.2 - 100% da meta alcançada

DIRETRIZ 5 - GARANTIA E PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS

- OBJETIVO 5.1 - 100% da meta alcançada

DIRETRIZ 6 - GESTÃO EM SAÚDE

- OBJETIVO 6.1 - 89% da meta alcançada
- OBJETIVO 6.2 - 100% da meta alcançada
- OBJETIVO 6.3 - 100% da meta alcançada

Conforme observado acima alcançamos 88% das metas pactuadas, considerando a situação de emergência instalada no país, assim como no município, combatendo a pandemia com ações de enfrentamento para evitar a disseminação do vírus, exigiu-se das equipes de saúde um grande esforço, pois mesmo nessa situação, tínhamos que elaborar estratégias de prevenção e motivação para que a população continuasse cuidando de sua saúde como um todo, promovendo ações para melhorar e manter a qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA:

DIRETRIZ Nº 1 - EFETIVAR E AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde da Mulher.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa

1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	1,02	0,79	Mesmo não alcançando a meta, verificamos que em comparação com o ano de 2020 a razão de exames citopatológicos do colo do útero aumentou, acreditamos que devido à alta transmissibilidade do Coronavírus muitas pacientes deixaram de realizar os exames.
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	0,32	0,23	Considerando o resultado apresentado, verificamos que mesmo não tendo mamógrafo no município e devido a pandemia do Coronavírus houve redução temporária da oferta de exames na referência em Paranaíba, MS..

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover ações integradas de Vigilância Epidemiológica voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articulada à assistência em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	4	Desses casos 3 foram descartados como Sífilis Congênita, mas não foram retirados do sistema, por isso esse resultado.
3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de curas de casos novos de hanseníase.	90	0	Tínhamos um paciente em tratamento de hanseníase que foi a óbito por outra causa.

DIRETRIZ 3 - QUALIFICAR E FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover ações integradas de Vigilância Epidemiológica voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articulada à assistência em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
1. Implantação do HORUS.	Implantar	1	0	Não foi implantado.

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar o acesso do cidadão na assistência à saúde com qualidade e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
5. Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II-CER.	CER II implantado.	1	0	Está em fase de credenciamento da Unidade.
6. Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.	SAMU implantado.	1	0	Não temos índice populacional para implantação do SAMU.
7. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.	CEO implantado	1	0	Não temos infraestrutura física nem equipamentos para credenciar o CEO.

DIRETRIZ Nº 6 - GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver ações que visem a melhoria dos serviços em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
6. Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.	Unidade móvel adquirida	1	0	Necessita alocar recursos para a aquisição.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	25	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	96,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	115,70	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	66,67	75,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	4	75,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	105,45	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,02	0,79	77,45	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,32	0,23	71,88	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	21,05	13,72	65,18	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,50	10,81	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	9	55,55	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	67,37	56,70	84,16	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	93,36	93,36	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A seguir, as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Interfederativa, para o ano de 2021:

• INDICADOR 1

Pactuado 18 - Executado 25: Meta não alcançada. Conforme informação do Sistema de Informações de Mortalidade do município, o número de óbitos por causa segundo a faixa etária apresenta maior incidência nas Doenças do aparelho circulatório, seguido das Neoplasias. As Doenças crônicas vêm impactando sobre a saúde da população na expectativa de vida devido à hábitos alimentares inadequados e sedentarismo e com o isolamento social devido ao aparecimento do Coronavírus torna-se cada vez mais necessário fortalecer a Atenção Primária à Saúde com medidas de mudança de estilo de vida para comportamentos saudáveis e organizando assim a rede de referência para serviços especializados.

• INDICADOR 2

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Não houve óbitos em mulheres em idade fértil, mesmo assim devemos melhorar a qualidade da coleta dos dados para que os óbitos não fiquem mascarados e fortalecer o Comitê de Mortalidade Materna.

• INDICADOR 3

Pactuado 90% - Executado 96%: Meta alcançada. Continuar incentivando os profissionais para preencher os campos do atestado de óbito de forma clara e conclusiva, bem como alimentar o banco de dados do SIM dentro dos prazos propostos.

• INDICADOR 4

Pactuado 75% - Executado 115,7%: Meta alcançada. Mesmo com o desafio da pandemia do Covid-19, o município conseguiu alcançar a meta proposta, resposta ao bom desempenho da Coordenação de Imunização, dos vacinadores e equipes da Estratégia da Saúde da Família que não medem esforços para sensibilizar a população quanto a importância da prevenção através da vacinação.

• INDICADOR 5

Pactuado 80% - Executado 100%: Meta alcançada. O setor se empenhou para encerrar as Doenças de Notificação Compulsória Imediata em até 60 dias, isso mostra a importância de se ter pessoas responsáveis pela digitação e investigação da

alimentação do sistema, investigação oportuna e principalmente do encerramento dos casos no SINAN em tempo hábil.

- **INDICADOR 6**

Pactuado 90% - Executado 0%: Meta não alcançada. Tínhamos um paciente em tratamento de hanseníase e foi a óbito por outras causas. Manter vigilância e monitorar os casos de hanseníase.

- **INDICADOR 7**

Não se aplica

- **INDICADOR 8**

Pactuado 3 - Executado 4: Meta não alcançada. Desses casos 3 foram descartados como Sífilis Congênita pelo SINAN, mas não foram retirados do sistema, por isso esse resultado. As Equipes da Estratégia da Saúde da Família estão capacitadas e alertas em relação a Sífilis Congênita, devemos reforçar as ações para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para diagnóstico de Sífilis em gestantes, parceiros e recém-nascidos e seus respectivos tratamentos.

- **INDICADOR 9**

Pactuado 0 - Executado 0: Meta alcançada. Manter a divulgação quanto a importância da Prevenção a AIDS, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Hepatites.

- **INDICADOR 10**

Pactuado 100% - Executado 105,45%: Meta alcançada. Esse resultado deve-se ao comprometimento dos técnicos envolvidos no programa VIGIÁGUA.

- **INDICADOR 11**

Pactuado 1,02 - Executado 0,79: Meta não alcançada. Ao analisarmos os dados verificamos que em comparação com o ano de 2020 a razão de exames citopatológicos do colo do útero aumentou, acreditamos que devido à alta transmissibilidade do Coronavírus muitas pacientes deixaram de realizar os exames. Vem sendo desenvolvido junto à população estratégias diferenciadas para sensibilizar quanto a importância da realização do exame, visando o diagnóstico precoce e o início do tratamento o mais rápido possível.

- **INDICADOR 12**

Pactuado 0,35 - Executado 0,23: Meta não alcançada. Considerando o resultado apresentado, verificamos que mesmo não tendo mamógrafo no município e devido a pandemia do Coronavírus houve redução temporária da oferta de exames na referência em Paranaíba, MS. Realizamos campanhas de prevenção, sensibilização e motivação junto a população feminina de 50 a 69 anos de idade em parceria com o Hospital do Amor e Onça Pintada. Necessitamos intensificar ações voltadas a saúde integral da mulher para fazer o rastreamento em tempo oportuno.

- **INDICADOR 13**

Pactuado 21,05% - Executado 13,72%: Meta não alcançada. Apesar de desenvolvermos ações nas salas de espera incentivando o parto normal, falando da sua importância e os benefícios para a mãe e o bebê, os números de parto normal estão diminuindo, e com a Resolução CFM nº 2.144/2016, art. 1º " É direito da gestante, nas situações eletivas, optar pela realização de cesariana, garantida por sua autonomia, desde que tenha recebido todas as informações de forma pormenorizada sobre o parto vaginal e cesariana, seus respectivos benefícios e riscos" que ampara o profissional da saúde e a futura mãe, estamos encontrando muitas dificuldades para o cumprimento dessa meta.

- **INDICADOR 14**

Pactuado 11,50% - Executado 10,81%: Meta alcançada. Em relação à proporção de gravidez na adolescência, quanto menor o resultado melhor. Necessitamos focar mais em ações para os e as adolescentes e incentivar as ações do PSE - Programa Saúde na Escola abordando o temário Saúde Sexual e Reprodutiva.

- **INDICADOR 15**

Pactuado 5 - Executado 9: Meta não alcançada. Ao analisarmos as taxas de mortalidade infantil, verificamos a extrema importância a continuidade da investigação dos óbitos infantis para que através do monitoramento possamos aprimorar a qualidade da informação, compreendendo as causas e fazendo as devidas intervenções para a prevenção da mortalidade infantil. Sensibilizar as Equipes da Estratégia da Saúde da Família quanto a importância da Política Nacional da Atenção integral a Saúde da Criança.

- **INDICADOR 16**

Pactuado 0 - Executado 0: Meta alcançada. Não houve óbitos materno. Sensibilizar o Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e outros, quanto a importância da notificação e investigação dos casos.

INDICADOR 17

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Em relação à cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária, observa-se que vem acompanhando o crescimento populacional, cadastramos mais uma equipe, mas há a necessidade de apoio e incentivo para construções de novas unidades para suprir a demanda.

- **INDICADOR 18**

Pactuado 67,37% - Executado 56,70%: Meta não alcançada. Devido a pandemia do Covid-19 não houve como realizar campanhas e eventos para mobilizar essa população e seus territórios e nas Escolas. Devemos fortalecer o setor da Vigilância Nutricional junto as Estratégias da Saúde da Família e Escolas, para conseguir cumprir essa meta, pois sabe-se o quão vulnerável são as famílias beneficiárias.

- **INDICADOR 19**

Pactuado 100% - Executado 93,36%: Meta não alcançada. Em todas unidades de saúde e em 3 escolas tem gabinete odontológico, além de serem desenvolvidas ações de Saúde Bucal em toda rede da Educação, mesmo assim temos dificuldade de acompanhar o crescimento populacional. Devemos aumentar o acesso da população a essas ações visando atendimento resolutivo no tratamento odontológico.

- **INDICADOR 21**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Manter o apoio matricial para melhorar o fluxo resolutivo, mantendo as equipes atualizadas e qualificadas para a reformulação de ações estratégicas em Saúde Mental.

- **INDICADOR 22**

Pactuado 6 - Executado 6: Meta alcançada. Os 6 ciclos foram encerrado e as informações foram repassadas ao Ministério da Saúde em tempo hábil. Realizar os mutirões de limpeza envolvendo a população e outras secretarias do município e continuar com as visitas e ações de combate ao vetor da Dengue.

- **INDICADOR 23**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Este indicador contribui para identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho que serve como subsídio para o planejamento de ações que serão desenvolvidas na área da Saúde do trabalhador e trabalhadoras.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recursos de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	29.158.036,66	881.563,21	711.537,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2.241.842,73	32.992.980,05
	Capital	0,00	1.585.749,40	445.399,12	294.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.325.148,52
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	9.310.541,28	7.304.144,54	1.884.569,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.499.254,88
	Capital	0,00	652.490,00	0,00	90.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.690,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	398.572,21	316.077,94	108.157,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	822.808,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	5.622,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.622,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.193,20	184.565,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.759,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	41.108.582,75	9.137.372,90	3.088.464,43	0,00	0,00	0,00	0,00	2.241.842,73	55.576.262,81

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/06/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,04 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,89 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,21 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,06 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,31 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.203,83
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,02 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,12 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,75 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,52 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,20 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	26,19 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,57 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/06/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	32.181.000,00	32.181.000,00	32.542.404,65	101,12
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.885.000,00	7.885.000,00	7.328.533,35	92,94
IPTU	6.500.000,00	6.500.000,00	5.556.345,11	85,48
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.385.000,00	1.385.000,00	1.772.188,24	127,96
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.501.000,00	3.501.000,00	4.159.621,62	118,81
ITBI	3.501.000,00	3.501.000,00	4.159.621,62	118,81
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	15.515.000,00	15.515.000,00	15.124.407,00	97,48
ISS	14.900.000,00	14.900.000,00	14.327.321,48	96,16
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	615.000,00	615.000,00	797.085,52	129,61
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	5.280.000,00	5.280.000,00	5.929.842,68	112,31
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	87.075.000,00	87.075.000,00	100.274.887,62	115,16
Cota-Parte FPM	23.000.000,00	23.000.000,00	26.199.944,88	113,91
Cota-Parte ITR	7.000.000,00	7.000.000,00	6.201.590,92	88,59
Cota-Parte do IPVA	6.535.000,00	6.535.000,00	7.372.822,17	112,82
Cota-Parte do ICMS	50.000.000,00	50.000.000,00	59.836.332,99	119,67
Cota-Parte do IPI - Exportação	420.000,00	420.000,00	664.196,66	158,14
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	119.256.000,00	119.256.000,00	132.817.292,27	111,37

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	24.478.500,00	30.760.007,18	30.743.786,06	99,95	30.056.867,10	97,71	30.056.867,10	97,71	686.918,96
Despesas Correntes	20.960.500,00	29.174.257,78	29.158.036,66	99,94	28.962.127,48	99,27	28.962.127,48	99,27	195.909,18
Despesas de Capital	3.518.000,00	1.585.749,40	1.585.749,40	100,00	1.094.739,62	69,04	1.094.739,62	69,04	491.009,78
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.253.000,00	9.985.961,74	9.963.031,28	99,77	9.841.287,35	98,55	9.835.581,27	98,49	121.743,93
Despesas Correntes	5.303.000,00	9.333.471,74	9.310.541,28	99,75	9.232.022,35	98,91	9.226.316,27	98,85	78.518,93
Despesas de Capital	950.000,00	652.490,00	652.490,00	100,00	609.265,00	93,38	609.265,00	93,38	43.225,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	671.000,00	398.572,21	398.572,21	100,00	395.475,21	99,22	395.475,21	99,22	3.097,00
Despesas Correntes	666.000,00	398.572,21	398.572,21	100,00	395.475,21	99,22	395.475,21	99,22	3.097,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	35.000,00	3.193,20	3.193,20	100,00	2.593,20	81,21	2.593,20	81,21	600,00
Despesas Correntes	34.000,00	3.193,20	3.193,20	100,00	2.593,20	81,21	2.593,20	81,21	600,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	31.443.500,00	41.147.734,33	41.108.582,75	99,90	40.296.222,86	97,93	40.290.516,78	97,92	812.359,89

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	41.108.582,75	40.296.222,86	40.290.516,78
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	502.400,99	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	40.606.181,76	40.296.222,86	40.290.516,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			19.922.593,84
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	20.683.587,92	20.373.629,02	20.367.922,94
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,57	30,33	30,33

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	19.922.593,84	40.606.181,76	20.683.587,92	818.065,97	502.400,99	0,00	0,00	818.065,97	0,00	21.185.988,91
Empenhos de 2020	16.290.327,46	24.694.731,75	8.404.404,29	4.362,77	274.258,09	0,00	0,00	4.362,77	0,00	8.678.662,38
Empenhos de 2019	12.365.321,86	28.229.122,56	15.863.800,70	678.206,45	0,00	0,00	630.681,57	0,00	47.524,88	15.816.275,82
Empenhos de 2018	12.912.220,85	25.303.393,65	12.391.172,80	0,00	134.316,94	0,00	0,00	0,00	0,00	12.525.489,74
Empenhos de 2017	13.694.997,24	18.521.956,62	4.826.959,38	0,00	767.218,05	0,00	0,00	0,00	0,00	5.594.177,43
Empenhos de 2016	13.308.285,64	28.722.873,41	15.414.587,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.414.587,77
Empenhos de 2015	10.896.401,80	20.190.343,53	9.293.941,73	0,00	1.038.465,01	0,00	0,00	0,00	0,00	10.332.406,74
Empenhos de 2014	10.278.448,37	19.308.757,65	9.030.309,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.030.309,28
Empenhos de 2013	8.876.683,16	15.502.404,62	6.625.721,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.625.721,46

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	56.246,70	0,00	0,00	0,00	56.246,70
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	5.771,16	0,00	0,00	0,00	5.771,16
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	62.017,86	0,00	0,00	0,00	62.017,86

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	9.420.000,00	9.420.000,00	14.552.663,07	154,49
Provenientes da União	7.165.000,00	7.165.000,00	11.527.498,44	160,89
Provenientes dos Estados	2.255.000,00	2.255.000,00	3.025.164,63	134,15
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	15.000,00	15.000,00	1.200,00	8,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	9.435.000,00	9.435.000,00	14.553.863,07	154,25

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.669.000,00	6.936.488,07	4.574.342,51	65,95	4.148.079,95	59,80	4.147.223,87	59,79	426.262,56
Despesas Correntes	6.331.000,00	5.008.833,95	3.834.943,39	76,56	3.822.970,49	76,32	3.822.114,41	76,31	11.972,90
Despesas de Capital	338.000,00	1.927.654,12	739.399,12	38,36	325.109,46	16,87	325.109,46	16,87	414.289,66
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	7.042.000,00	11.762.518,47	9.278.913,60	78,89	9.261.684,65	78,74	9.244.165,62	78,59	17.228,95
Despesas Correntes	5.705.000,00	11.447.368,47	9.188.713,60	80,27	9.171.484,65	80,12	9.153.965,62	79,97	17.228,95
Despesas de Capital	1.337.000,00	315.150,00	90.200,00	28,62	90.200,00	28,62	90.200,00	28,62	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	528.000,00	456.174,65	424.235,86	93,00	424.235,86	93,00	424.235,86	93,00	0,00
Despesas Correntes	528.000,00	456.174,65	424.235,86	93,00	424.235,86	93,00	424.235,86	93,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	55.000,00	25.622,11	5.622,11	21,94	5.622,11	21,94	5.622,11	21,94	0,00
Despesas Correntes	45.000,00	21.622,11	5.622,11	26,00	5.622,11	26,00	5.622,11	26,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	360.000,00	184.565,98	184.565,98	100,00	184.565,98	100,00	184.565,98	100,00	0,00
Despesas Correntes	300.000,00	184.565,98	184.565,98	100,00	184.565,98	100,00	184.565,98	100,00	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	14.654.000,00	19.365.369,28	14.467.680,06	74,71	14.024.188,55	72,42	14.005.813,44	72,32	443.491,51

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	31.147.500,00	37.696.495,25	35.318.128,57	93,69	34.204.947,05	90,74	34.204.090,97	90,74	1.113.181,52
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	13.295.000,00	21.748.480,21	19.241.944,88	88,47	19.102.972,00	87,84	19.079.746,89	87,73	138.972,88
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.199.000,00	854.746,86	822.808,07	96,26	819.711,07	95,90	819.711,07	95,90	3.097,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	61.000,00	25.622,11	5.622,11	21,94	5.622,11	21,94	5.622,11	21,94	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	395.000,00	187.759,18	187.759,18	100,00	187.159,18	99,68	187.159,18	99,68	600,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	46.097.500,00	60.513.103,61	55.576.262,81	91,84	54.320.411,41	89,77	54.296.330,22	89,73	1.255.851,40
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.386.000,00	16.309.419,28	14.467.680,06	88,71	14.024.188,55	85,99	14.005.813,44	85,88	443.491,51
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	33.711.500,00	44.203.684,33	41.108.582,75	93,00	40.296.222,86	91,16	40.290.516,78	91,15	812.359,89

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul 27/05/22 09:12:19

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 849.055,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.877.671,27	2626590,07
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.647,90	469,44
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 951.000,00	100000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.000.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.854.495,99	3796750,00
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 771.732,00	771732,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 150.959,87	75942,50
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.519,00	5622,11
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 261.400,96	179930,00
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 50.001,50	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	1.209.249,39	1.209.249,39
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00

Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	1.209.249,39	1.209.249,39
---	------	--------------	--------------

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	106.844,07	46.429,31	153.273,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.844,07	46.42
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	131.534,01	667.356,51	798.890,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.534,01	667.35
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	238.378,08	713.785,82	952.163,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	238.378,08	713.78

Gerado em 13/06/2022 11:09:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	207,35	207,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	1.271,20	455.981,82	457.253,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.271,20	455,98
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	1.271,20	456.189,17	457.460,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.271,20	456,18

Gerado em 13/06/2022 11:09:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	180,00	53.551,83	53.731,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00	53.55
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	43.500,00	69.573,76	113.073,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.500,00	69.57
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	43.680,00	123.125,59	166.805,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.680,00	123.12

Gerado em 13/06/2022 11:09:44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O RAG traz informações do SIOPS, as quais, no primeiro envio, suspeito que "devido a diferença de layout", havia trazido informações equivocadas quanto à execução da despesa. Afirmando isso pois, o Anexo 12 do RREO - 6º BIM de 2021, gerado pelo Sistema Contábil SCPI e enviado/homologado junto ao SICONFI, trouxe as informações de forma correta, apresentando divergências apenas no informe do SIOPS.

Foram solicitadas e efetuadas as correções e adequação no layout junto aos responsáveis, por isso foi reaberto e reenviado SIOPS 6º BIM/2021, e por conseguinte corrigidas informações e valores que estavam desconexos, bem como os percentuais relacionados a despesas com ASPS, retratando a realidade trazida no Anexo 12 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde - RREO.

Ademais, **quanto a recursos constantes no item 9.4 deste**, alguns ainda não apresentaram execução no período, devido o seu repasse ter acontecido no final do exercício, conforme segue:

- ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, no valor total de R\$ 849.055,00, tiveram 02 repasses em 20/10/2021 e 01 repasse em 20/12/2021, não tendo tempo hábil para licitação/execução;

- INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL, no valor de R\$ 1.000.000,00, repassado em 20/12/2021;

- INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, no valor de R\$ 851.000,00, repassado em 27/12/2021;

- IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE, no valor de R\$ 50.001,50, repasse ocorrido em 11/11/2021;

No tocante aos Gastos com COVID 19, por fonte de recursos e subfunção, temos a seguinte demonstração, relacionado ao exercício de 2021:

LISTAGEM DE EMPENHOS - SITUAÇÃO EM: 31/12/2021

Page 1

Emp. Tipo	Data	Ficha	Vinculo	Fonte	Ent. Unid.Ord.	Funcional	Categoria	Fornecedor	Empenhado	Reforçado	Anulado	Liquidado	À Liquidar	Pago	À Pagar
Unidade	023503							FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CHAPADÃO DO SUL	7.706.797,17	0,00	177.741,46	5.529.055,71	0,00	5.529.055,71	0,00
Proj.Atividade	2170							Ações emergenciais da saúde no combate à COVID-19	7.706.797,17	0,00	177.741,46	5.529.055,71	0,00	5.529.055,71	0,00
Fonte Codigo	02							Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	5.418.372,75	0,00	144.423,39	4.273.949,36	0,00	4.273.949,36	0,00
SubFunção	302							Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.418.372,75	0,00	144.423,39	4.273.949,36	0,00	4.273.949,36	0,00
Fonte Codigo	14							Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	1.374.484,59	0,00	586.233,07	788.251,52	0,00	788.251,52	0,00
SubFunção	302							Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.374.484,59	0,00	586.233,07	788.251,52	0,00	788.251,52	0,00
Fonte Codigo	31							Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	818.849,00	0,00	447.085,00	371.764,00	0,00	371.764,00	0,00
SubFunção	302							Assistência Hospitalar e Ambulatorial	818.849,00	0,00	447.085,00	371.764,00	0,00	371.764,00	0,00
Fonte Codigo	68							Auxílio Financeiro da União aos Municípios - Lei Complementar nº 173/2020 (Inciso I do Art. 5º)	95.090,83	0,00	0,00	95.090,83	0,00	95.090,83	0,00
SubFunção	302							Assistência Hospitalar e Ambulatorial	95.090,83	0,00	0,00	95.090,83	0,00	95.090,83	0,00
Total:									7.706.797,17	0,00	177.741,46	5.529.055,71	0,00	5.529.055,71	0,00

Nos colocamos a disposição para

demaís esclarecimentos, porventura necessários.

At.te

Denir M Paula - Contador Mun. Chap Sul

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução do Planejamento Anual de Saúde, com base nas diretrizes, objetivos e indicadores verificamos que o maior número populacional é de crianças e adultos-jovens, que a incidência de morbidade mais alta é gravidez, parto e puerpério representando 23,27% dos casos de internação e as principais causas de mortalidade são doenças do aparelho circulatório, causas externas de morbidade e mortalidade e as neoplasias.

Ao analisarmos a tabela de metas da programação anual de saúde de 2021, vemos que apesar do contexto da pandemia pelo Coronavírus ter continuado, conseguimos alcançar em torno de 88% das metas e quanto aos Indicadores da Pactuação Interfederativa ζ SISPACTO alcançamos 57,1% das metas, o qual demonstra que apesar das dificuldades apresentadas e justificadas há o interesse de todos em alcançar os objetivos propostos.

A saúde necessita de mais investimentos e alocação proporcional de recursos tanto da esfera Estadual como da Federal para podermos desenvolver mais ações que tenham impacto sobre a qualidade de vida da população, pois o município no ano de 2021 contribuiu com 29,63%, ultrapassando quase em 100%, os 15% de investimentos em saúde determinados como obrigatório pela Lei Complementar 141/2012.

Nos empenhamos em ter uma rede organizada com foco na Atenção Primária à saúde com uma boa estrutura de apoio, que tenha como objetivo desenvolver a atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde da coletividade, solucionando os possíveis casos de agravos e direcionando os usuários para outros níveis de atendimento, enfatizando a promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos e manutenção da vida.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

RECOMENDAÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2022

- Implementar ações educativas sobre a importância da prevenção de agravos e promoção da saúde.
- Desenvolver ações e projetos para cumprir com as metas pactuadas com Secretaria de Estado de Saúde e o Ministério da Saúde.
- Utilizar a Programação Anual de Saúde como objeto norteador das ações a serem desenvolvidas no município.

VALERIA LOPES DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CHAPADÃO DO SUL/MS, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Introdução

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Auditorias

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem considerações, aprovado conforme resolução nº 41 de 08 de Abril de 2022.

Status do Parecer: Aprovado

CHAPADÃO DO SUL/MS, 30 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Chapadão Do Sul